

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 12

ECONOMIA A 11.º ANO

Tema 2: Contabilidade Nacional



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Depois de termos visto como se obtém a riqueza que é produzida num país e o modo como, posteriormente, é distribuída pelos agentes económicos, vais agora conhecer como é aplicada. A ótica da despesa permite compreender a forma como é utilizado o resultado da produção de uma economia.



O QUE VOU APRENDER?

- Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do Mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor.
- Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios);
- Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações);
- Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores;
- Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor;
- Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento;
- Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional.



COMO VOU APRENDER?

GTA 10: Produto a preços constantes e Produto a preços correntes

GTA 11: Cálculo do valor do Produto na ótica do rendimento

GTA 12: Cálculo do valor do Produto na ótica da despesa

GTA 13: Limitações à Contabilidade Nacional

Tema 2: A Contabilidade Nacional



GTA 12: Cálculo do valor do Produto na ótica da despesa

Objetivos:

- Identificar as componentes do PIB na ótica da despesa;
- Calcular o valor do Produto na ótica da despesa.

Modalidade de trabalho: Trabalho individual

Recursos e materiais : Caderno diário, manual escolar e *internet*

TAREFA 1

Abre o teu manual escolar no tema “A Contabilidade Nacional” e **relembra** o cálculo do valor do Produto na ótica da despesa.

TAREFA 2

Transcreve para o teu caderno a letra da opção que permite obter uma afirmação correta.

1. A Tabela 1 apresenta dados relativos a alguns dos indicadores das contas nacionais portuguesas, no período de 2012 a 2014.

Tabela 1 – Indicadores das contas nacionais, calculados a preços correntes (em milhões de euros)

	2012	2013	2014
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	21 081	20 690	21 918
Procura interna	169 128	168 619	172 795
Produto interno bruto a preços de mercado (PIBpm)	168 296	170 492	173 054

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal - 2019*, in *www.ine.pt* (adaptado)

1.1 Com base nos dados apresentados na Tabela 1, podemos afirmar que, em Portugal, o valor acrescentado bruto, a preços de base, foi de...

- (A) 150 877 milhões de euros, em 2014.
- (B) 149 802 milhões de euros, em 2013.
- (C) 189 309 milhões de euros, em 2013.
- (D) 194 972 milhões de euros, em 2014.



1.2 Com base nos dados apresentados na Tabela 1, e sabendo que a procura externa líquida corresponde à diferença entre o valor das exportações de bens e serviços e o valor das importações de bens e serviços, podemos afirmar que, em 2012, segundo a ótica da despesa, o valor do Produto interno bruto, a preços de mercado, foi...

- (A) inferior ao valor da procura interna, pois, neste ano, o valor da procura externa líquida foi positivo.
- (B) superior ao valor da procura global, pois, neste ano, o valor da procura externa líquida foi positivo.
- (C) superior ao valor da procura global, pois, neste ano, o valor da procura externa líquida foi negativo.
- (D) inferior ao valor da procura interna, pois, neste ano, o valor da procura externa líquida foi negativo.

Adaptado do exame nacional 2021, 2.ª fase, IAVE

2. A Tabela 2 apresenta dados relativos às contas nacionais de um determinado país, em 2018.

**Tabela 2 – Indicadores das contas nacionais
(em milhões de euros)**

Procura interna	16 700
Importações de bens e serviços	1850
Procura global	21 120
Exportações de bens e serviços	4420

Com base nos dados apresentados na Tabela 2, podemos concluir que, em 2018, neste país, o valor da despesa interna foi de...

- (A) 14 850 milhões de euros.
- (B) 19 270 milhões de euros.
- (C) 18 550 milhões de euros.
- (D) 22 970 milhões de euros.

Adaptado do exame nacional 2020, Época Especial, IAVE



3. A Tabela 3 apresenta dados relativos a alguns dos indicadores das contas nacionais portuguesas, em 2018 e em 2019.

**Tabela 3 – Indicadores das contas nacionais
(em milhões de euros)**

	2018	2019
Procura global	292 750	305 170
Procura interna	203 457	212 051
Despesa interna	204 305	212 254

Ministério da Economia, *Indicadores de Atividade Económica*, 3 de março de 2020, in www.gee.gov.pt (adaptado)

Com base nos dados apresentados na Tabela 3, podemos afirmar que, em Portugal,

- (A) em 2018 e em 2019, as importações de bens e serviços foram, respetivamente, 89 293 milhões de euros e 93 119 milhões de euros.
- (B) em 2018 e em 2019, as exportações de bens e serviços foram, respetivamente, 88 445 milhões de euros e 92 916 milhões de euros.
- (C) em 2018, as importações de bens e serviços e as exportações de bens e serviços foram, respetivamente, 88 445 milhões de euros e 89 293 milhões de euros.
- (D) em 2018, as importações de bens e serviços e as exportações de bens e serviços foram, respetivamente, 92 916 milhões de euros e 93 119 milhões de euros.

Adaptado do exame nacional 2020, 1.ª fase, IAVE

4. A Tabela 4 apresenta valores retirados do sistema de contas nacionais de um país, em 2015.

Tabela 4 – Despesa interna e algumas das suas componentes

	Valores a preços correntes (em milhões de euros)
Despesa interna	3820
Consumo privado	1700
Consumo público	850
Investimento	1030
Importações de bens e serviços	780

Com base na Tabela 4, podemos afirmar que, em 2015, nesse país, o valor...

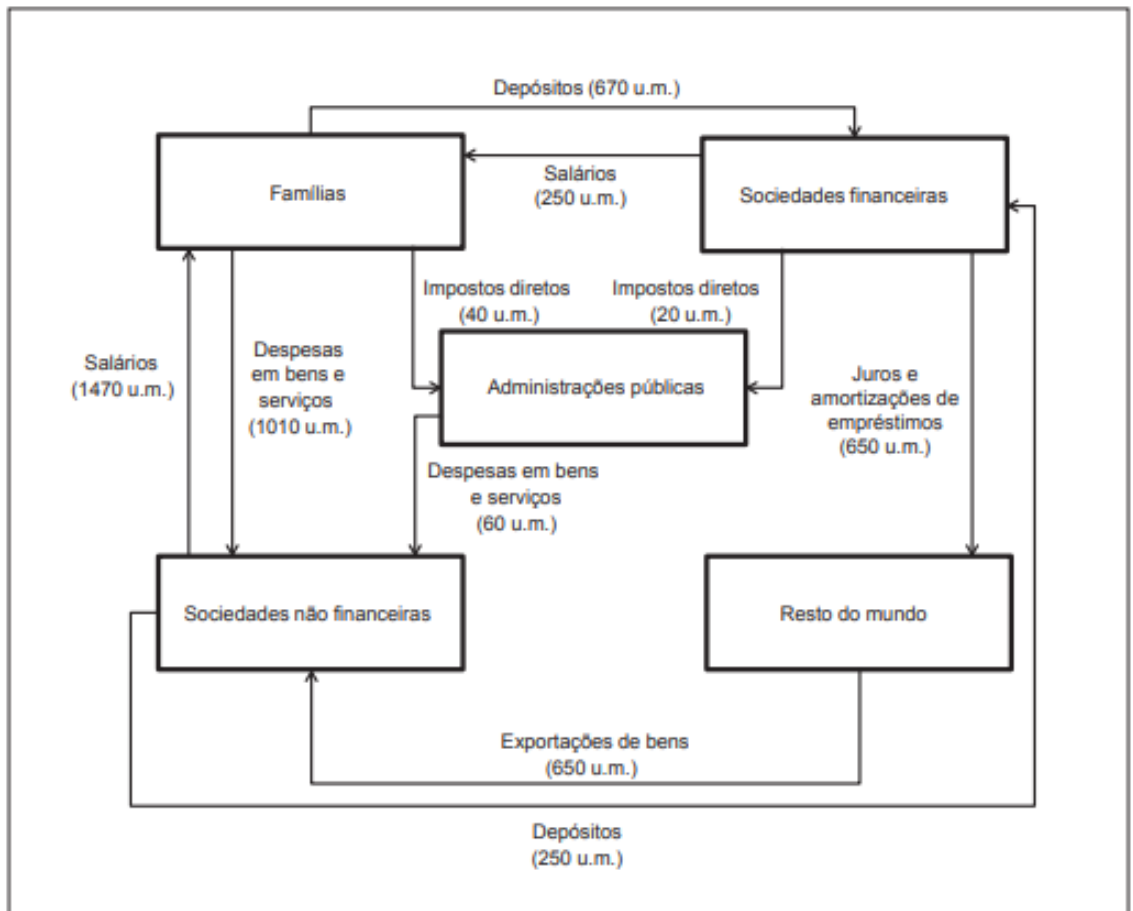
- (A) da procura global foi 4600 milhões de euros.
- (B) da procura global foi 3040 milhões de euros.
- (C) das exportações de bens e serviços foi 240 milhões de euros.
- (D) das exportações de bens e serviços foi 540 milhões de euros.

Adaptado do exame nacional 2016, 1.ª fase, IAVE



5. A Figura 1 apresenta o circuito económico de uma economia, em 2015, no qual estão representados todos os fluxos monetários estabelecidos nesse ano.

Figura 1 – Circuito económico



u.m. = unidades monetárias

Com base na Figura 1, e de acordo com a contabilidade nacional, podemos afirmar que, nessa economia, em 2015, o valor da procura interna foi de...

- (A) 1070 unidades monetárias.
- (B) 1720 unidades monetárias.
- (C) 1010 unidades monetárias.
- (D) 1660 unidades monetárias.

Adaptado do exame nacional 2016, 2.ª fase, IAVE

Compara as tuas respostas com as dos teus colegas



TAREFA 3

Os dados apresentados na Tabela 5 referem-se à economia portuguesa, em 2013 e em 2014.

Tabela 5 – Produto interno e suas componentes na ótica da despesa

	2013		2014	
	Taxa de variação real anual (em %)	Peso (em % do PIB)	Taxa de variação real anual (em %)	Peso ² (em % do PIB)
PIB	–1,1	100,0	0,9	100,0
Consumo privado	–1,2	65,3	2,2	65,9
Consumo público	–2,0	19,1	–0,5	18,5
Formação bruta de capital ¹	–5,1	14,6	5,5	15,1
Exportações de bens e serviços	7,0	39,5	3,9	40,0
Importações de bens e serviços	4,7	38,5	7,2	39,7

¹ A formação bruta de capital corresponde ao investimento.

² A soma dos pesos das componentes da despesa no PIB é inferior a 100%, devido a arredondamentos utilizados no processo de cálculo.

Ministério da Economia, *Indicadores de Atividade Económica*, 30 de setembro de 2015, in www.gee.min-economia.pt (adaptado)

Explicita, com base nos dados apresentados, o comportamento do Produto interno bruto (PIB) português, em 2014, considerando:

- a evolução do PIB, em termos reais;
- a evolução das componentes da despesa interna;
- os efeitos da evolução dessas componentes no crescimento do PIB.

Adaptado do exame nacional 2016, 2.ª fase, IAVE



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 2

1.1

Resposta: opção (B)

149 802 milhões de euros, em 2013.

1.2

Resposta: opção (D)

Inferior ao valor da procura interna, pois, neste ano, o valor da procura externa líquida foi negativo.

2.

Resposta: opção (B)

19 270 milhões de euros.

3.

Resposta: opção (C)

Em 2018, as importações de bens e serviços e as exportações de bens e serviços foram, respetivamente, 88 445 milhões de euros e 89 293 milhões de euros.

4

Resposta: opção (A)

Da procura global foi 4600 milhões de euros.

5.

Resposta: opção (A)

1070 unidades monetárias.

TAREFA 3

Tópicos de resposta:

- o produto interno bruto (PIB) aumentou, tendo registado uma taxa de variação (real anual) de 0,9%;
- o consumo privado, a formação bruta de capital, as exportações de bens e serviços e as importações de bens e serviços aumentaram, tendo registado taxas de variação (real anual) de 2,2%, 5,5%, 3,9% e 7,2%, respetivamente;
- o consumo público diminuiu, tendo registado uma taxa de variação (real anual) de -0,5%;
- os aumentos do consumo privado, da formação bruta de capital e das exportações de bens e serviços contribuíram para o crescimento do PIB;
- o aumento das importações de bens e serviços e a diminuição do consumo público impediram um maior crescimento do PIB.



O QUE APRENDI?

És capaz de ...

- identificar as componentes do PIB na ótica da despesa?
- calcular o valor do produto na ótica da despesa?

Procura no teu manual escolar os exercícios sobre o tema “Cálculo do PIB na ótica da despesa”. **Analisa-os** e **resolve-os** sozinho. Por fim, **compara** a tua resolução com as dos teus colegas.

Estuda, com um colega de turma, para consolidares a tua aprendizagem.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Para **complementares** a tua aprendizagem, ou **esclareceres** dúvidas:

- **Explora** o *ebook* para uma melhor compreensão dos conceitos mobilizados neste guião.

[Ebook | Glossário de Economia](#)
[| Estudo Autónomo](#)

